

A CADEIA PRODUTIVA DA HOTELARIA E O PAPEL DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Beatriz Douza Frizo

RESUMO: O seguinte trabalho tem como objeto de pesquisa a cadeia produtiva da hotelaria na região da fronteira de Ponta Porã – BR e Pedro Juan Caballero – PY. Seu objetivo é descrever a estrutura da cadeia produtiva da hotelaria do território da fronteira, identificar a existência de estruturas de coordenação ou governança e verificar os possíveis efeitos que estas estruturas causam na cadeia produtiva. A metodologia que vem sendo utilizada é pesquisa bibliográfica, com o foco em cadeias e sistemas produtivos. A segunda etapa consistirá no trabalho de campo. Os resultados preliminares já permitiram visualizar a cadeia produtiva da hotelaria e os principais elementos que a constituem, o que facilitará a pesquisa de campo no território em estudo.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva; Hotelaria; Fronteira.

ABSTRACT: The following work has as its object of study the productive chain of hotels in the frontier region of Ponta Porã – BR and Pedro Juan Caballero – PY. Its objective is to describe the structure of the productive chain of the hospitality of the territory of the border, identify the existence of structures for coordination or management and check the possible effects that these structures cause in the productive chain. . The methodology being used is a bibliographic search, with the focus on chains and productive systems. The second step will consist in the field work. The preliminary results have already allowed view the productive chain of hotels and the main elements that constitute, which will facilitate the field research in the territory under study

Keywords: Productive Chain; Hospitality; Frontier.

INTRODUÇÃO

Este estudo objetivou analisar o segmento dos meios de hospedagem na região de fronteira entre Brasil e Paraguai sob o prisma teórico dos sistemas produtivos, especificamente a cadeia produtiva da hotelaria.

A região da fronteira se destaca no cenário estadual pelo comércio de bens importados. Ponta Porã é um município localizado no estado de Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste do país. É a quinta maior cidade do estado (BRASIL, 2005) e com uma população estimada de 85.000 habitantes (IBGE, 2014). O município faz fronteira seca com a cidade de Pedro Juan Caballero – PY. Os dois municípios são divididos pela linha da fronteira internacional, que é demarcada fisicamente, do lado

brasileiro, pela Avenida Internacional e, do lado paraguaio, pela Rua Dr. Francia (MARTINS, 2008).

A intensificação do comércio na fronteira impulsionou o desenvolvimento do turismo no local, e também da infraestrutura geral. No ano de 2013, segundo a Prefeitura de Ponta Porã, em relação a infraestrutura para o turismo no local, existiam 8 hotéis com a capacidade de atender 1.378 pessoas, 13 restaurantes do lado brasileiro e 21 do lado paraguaio, 4 agências de turismo e, também, um Centro de Convenções (PEREIRA, 2014).

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa foi compreender a cadeia produtiva da hotelaria na região da fronteira Ponta Porã – BR\Pedro Juan Caballero – PY e a influência das estruturas de coordenação no desenvolvimento do setor hoteleiro. De forma complementar buscou-se descrever a estrutura geral das cadeias produtivas; descrever como se estrutura a cadeia produtiva da hotelaria no território de fronteira; identificar a existência de estruturas de coordenação ou de governança para o turismo em Ponta Porã e se elas têm relação com a cadeia produtiva da hotelaria local e, por fim, verificar os possíveis efeitos que estruturas de coordenação para o turismo existentes em Ponta Porã causam na cadeia produtiva da hotelaria local.

O percurso metodológico utilizado para alcançar os objetivos propostos constituiu-se de pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo com o uso de entrevista aos atores diretamente relacionados à hotelaria local e descrição e análise dos resultados obtidos conforme os objetivos estabelecidos.

REVISÃO TEÓRICA

Este resumo apresentará, de forma breve, os aportes teóricos utilizados na revisão bibliográfica. A pesquisa ainda está em andamento e conta com apoio financeiro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Até o presente momento os resultados compreendem toda pesquisa teórica e organização do instrumento da pesquisa de campo. A próxima etapa consistirá na pesquisa de campo, com aplicação de questionário referente à investigação de cada um dos

elementos da cadeia produtiva da hotelaria, a qual foi construída pela pesquisadora baseada nas pesquisas teóricas e no conhecimento prévio do território da pesquisa.

A história da hotelaria teve seu início na antiguidade, com as rotas comerciais e, assim, gerando os primeiros centros de hospedagem. Segundo ANDRADE (2002) ao longo do tempo os lugares onde turistas se hospedavam foram mudando, e só após a industrialização e a chegada do capitalismo a hospedagem começou a ser vista como uma atividade econômica.

Segundo o mesmo autor, no Brasil, foi a chegada da corte real portuguesa no Rio de Janeiro (1808) e depois a abertura dos portos que fez com que o fluxo de pessoas aumentasse, sendo assim hospedarias e casas de pensão começaram a utilizar a denominação de Hotel.

A definição de hotel para CASTELLI (1992) seria um estabelecimento comercial voltado para a hospedagem, que oferece ao seu hóspede aposentos mobiliados, que possuem banheiro privativo, para ocupação temporária, oferecendo um serviço completo de alimentação, além dos demais serviços essenciais à atividade hoteleira.

Segundo a ideia de SUAREZ (2007), o turismo é uma atividade complexa e seu desenvolvimento não depende somente de infraestrutura física, mas, também, de estruturas de governança. Nessa questão se encaixa o conceito de cadeia produtiva, que tem como objetivo aumentar a competitividade de um setor e qualidade dos produtos. E para que o alcance ela deverá manter sinergias dinâmicas entre os elos que a compõem, assim o efeito produzido contribui para o desenvolvimento da economia local.

Segundo Angelo Prochmann (2001) o conceito de cadeia produtiva surge a partir da década de 60, e foi defendido por economistas agrícolas e pesquisadores ligados ao setor rural e agroindustrial. Porém, não surgiu para estudar apenas a problemática agroindustrial. A análise tradicional dos setores (primário, secundário e terciário) não era suficiente para explicar a complexidade das relações que envolvem toda a produção.

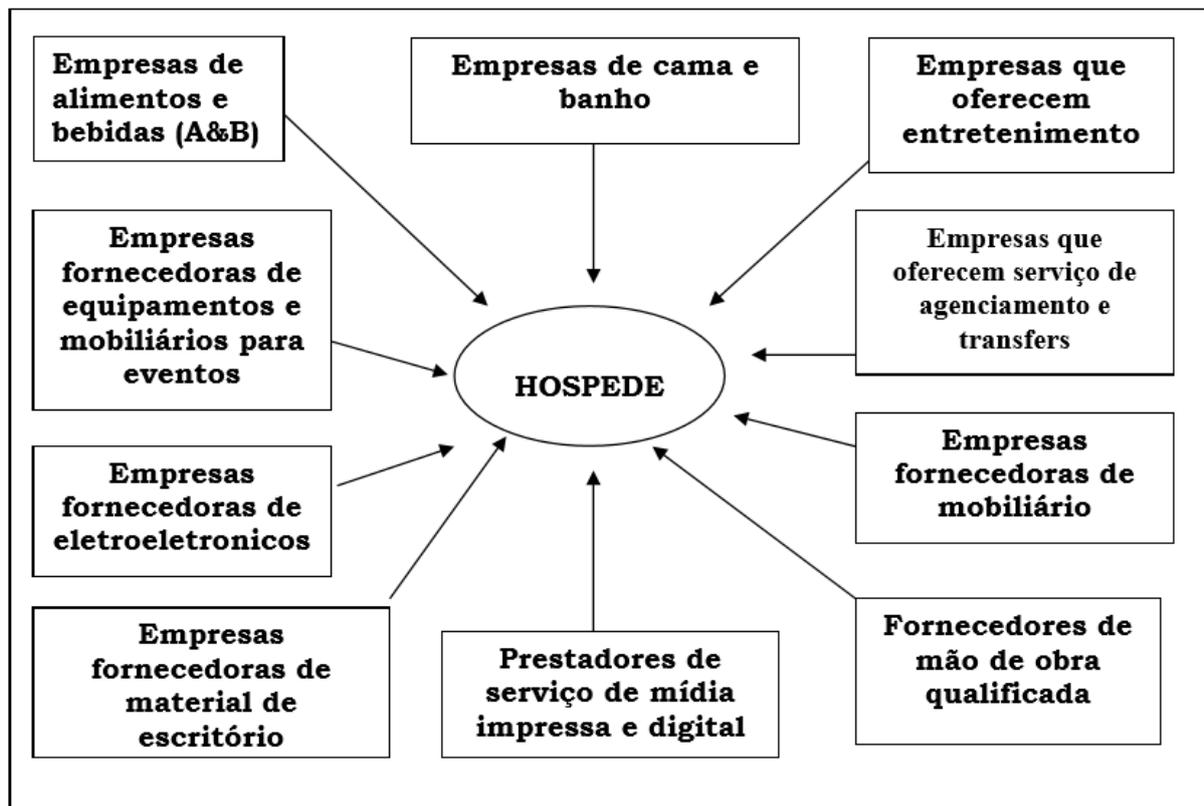
A composição de uma cadeia produtiva é feita por um conjunto de organizações, os processos, as atividades, os produtos e os serviços são articulados entre si como se fossem os elos de uma corrente, numa sequência lógica

progressiva durante todo o processo de produção de algum serviço ou produto (Zagheni, 2004).

A cadeia produtiva da hotelaria compreende todo o funcionamento do mecanismo existente dentro deste meio de hospedagem, desde o pão que é servido no café da manhã até o lençol que é colocado na cama em que os hóspedes dormem. Essa cadeia é formada por elos que tem como objetivo a satisfação do cliente.

Com base nas leituras de Prochmann (2002), Garrido (2001) e Zagheni (2004), construiu-se a figura a seguir, que descreve a estrutura da cadeia produtiva da hotelaria, compreendendo parceiros de vários ramos de atuação.

IMAGEM 1: Cadeia Produtiva da Hotelaria



Fonte: Elaboração Própria.

A construção da imagem acima auxiliou na elaboração do roteiro de entrevista para a pesquisa de campo, a qual acontecerá no mês de maio. Nesta

etapa, serão realizadas entrevistas nos meios de hospedagem da região com o intuito de investigar os elementos da cadeia produtiva da hotelaria local.

O roteiro do instrumento para pesquisa de campo foi organizado em dois blocos. No primeiro bloco estabeleceram-se trinta e quatro questões divididas em: descrição do hotel, produção, distribuição e consumo dos meios de hospedagem. Esta etapa apontará como a cadeia produtiva da hotelaria na fronteira é constituída. Num segundo bloco as questões referem-se à existência de estruturas de governança coletivas e as parcerias entre as mesmas e os hotéis, bem como o impacto ou não destas parecerias para os hotéis locais. A área para aplicação da pesquisa será o território turístico da fronteira entre Ponta Porã – BR e Pedro Juan Caballero – PY, delimitado no mapa turístico Pedro Juan Caballero – Ponta Porã: Dos Países, una ciudad publicado pelo Ministério do Turismo e Órgão da turismo do Paraguay.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo, L.; JORGE, Wilson. E. **Hotel: Planejamento e Projeto**. 5.ed. São Paulo: SENAC, 2002.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: Bases de uma Política Integrada de Desenvolvimento Regional para a Faixa de Fronteira**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005.

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2002.

GARRIDO, Inez Maria Dantas Amor. **Modelos Multiorganizacionais do Turismo: Cadeias, Clusters e Redes**. Salvador, 2001.

IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=500660>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

MARTINS, Patrícia Cristina Statella. **Atividade Turística no Território Fronteiriço de Pedro Juan Caballero: Breves Considerações**. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tpI/Padrao/tpIV/SeminTur%20eventos/seminarios_semintur/sem_in_tur_5/pagina/trabalhos/gt12/trabalhos/arquivos/gt14-07.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2015.

PEREIRA, Cristina Horst. **Cadeia Produtiva do Turismo em Ponta Porã/MS: Perspectivas e Potencialidades**. 2014.

PROCHMANN, Angelo. **Cadeias Produtivas**. 2002. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/angeloprochmann/cadeias-produtivas-apresentao-angeloprochmann>>. Acesso em: 26 ago. 2015.

SUAREZ, Marcus Alban. **Os Problemas da Expansão Especial do Turismo no Brasil**: Uma Análise Exploratória com Base na Nova Economia Institucional. *Ciencias Sociales Online*, Julio 2007, Vol. IV, No. 2. Universidad de Viña del Mar – Chile.

ZAGHENI, Elisete Santos da Silva. **A Logística da Cadeia Produtiva do Turismo de Joinville-SC**. 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86619/202242.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 01 mai. 2015.